Sábado XXV do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 9,43b-45): Enquanto todos se admiravam com tudo o que Jesus fazia, ele disse aos discípulos: «Prestai bem atenção às palavras que vou dizer: o Filho do Homem vai ser entregue às mãos dos homens» (...).

A "Nova Aliança" selada no Sangue de Cristo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, diante da expectativa de um messianismo espetacular, Jesus anuncia seus padecimentos, que serão oferecidos "por" nós. Sua fidelidade consiste em que Ele não só atua como "Deus com respeito aos homens", mas também como "homem com respeito a Deus", fundando assim a Aliança de modo irrevogavelmente estável.

Este enxerto já incomovível da aliança no coração do homem tem lugar no sofrimento vicário do Filho que se transformou em servo. Desde então, a toda maré suja do mal se contrapõe a obediência do Filho, no qual o mesmo Deus sofreu. O sangue dos animais não podia nem "expiar" o pecado nem unir aos homens com Deus; era simplesmente um signo de esperança. Mas nas palavras de Jesus sobre o cálice, tudo isto se resume se converteu em realidade.

—Jesus, tu nos dás a "Nova Aliança" selada com teu Sangue, com o dom total de ti mesmo. Este é o "novo culto" no qual a humanidade é atraída a tua mesma obediência!